

19 E nós vemos, que elles não poderão lá entrar, por causa da sua incredulidade.

CAPITULO IV.

Os Judeos não entrarão no descanso de Deos, por causa da sua incredulidade. Outros são os que lá hão de entrar pela fé. A palavra de Jesu Christo he viva, efficaz, e mais penetrante, do que huma espada de dous fios. Elle he hum Pontifice sensivel aos nossos males. Nós nos devemos chegar a elle com confiança.

TEMAMOS logo não succeda, que desprezando a promessa, que nos foi feita de entrar no descanso de Deos, haja dentre vós algum, que delle seja excluido.

2 Porque tanto a nós foi annuciado, como tambem a elles: mas a palavra, que elles ouvirão, não lhes aproveitou, não sendo acompanhada da fé naquelles, que a tinham ouvido.

3 Porque nós, que temos crido, havemos de entrar naquelle descanso: da maneira que disse: Como eu jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso: e Deos falla daquelle descanso, que se seguiu á consummação das suas obras na criação do Mundo.

4 Porque em certo lugar disse assim do dia setimo: E descansou Deos no dia setimo de todas as suas obras.

5 E outra vez aqui: Não entrarão no meu descanso.

6 Pois porque ainda resta, que alguns entrem nelle, e que aquelles, a quem primeiro foi annuciado, não entrarão pela sua incredulidade:

7 Assina de novo hum certo dia, que elle chama Hoje, dizendo por David tanto tempo depois, como assim se disse: Hoje se ouvirdes a sua voz, não queirais endurecer os vossos corações.

8 Porque se Jesus lhes houvera dado o repouso, nunca jámais ao depois fallaria d'outro dia.

9 Pelo que resta hum sabbatismo para o povo de Deos.

10 Porque aquelle que entrou no seu descanso: esse tambem descansou das suas obras, assim como Deos das suas.

11 Apressemos-nos pois a entrar naquelle descanso: para que nenhum caia em igual exemplo de incredulidade.

12 Porque a palavra de Deos he viva, e efficaz, e mais penetrante do que toda a espada de dous gumes: e que chega até o intimo d'alma e do espirito, tambem ás juntas e medullas, e discerne os pensamentos e intenções do coração.

13 E não ha nenhuma creatura que esteja encoberta no seu acatamento: mas todas as cousas estão nuas, e descobertas aos olhos daquelle, de quem fallámos.

14 Tendo nós pois aquelle grande Pon-

tifice, que penetrou os Ceos, Jesu Filho de Deos: conservemos a nossa confissão.

15 Porque não temos hum Pontifice, que não possa compadecerse das nossas enfermidades: mas que foi tentado em todas as cousas á nossa semelhança, excepto o peccado.

16 Chegemo-nos pois confiadamente ao Throno da graça: a fim de alcançar misericordia, e de achar graça, para sermos soccorridos em tempo opportuno.

CAPITULO V.

Declara o Apostolo, qual seja o Officio do Pontifice. Mostra que Jesu Christo o he legitimamente. Elle orando por nós foi ouvido. Sendo consummado na gloria, he Pontifice segundo a ordem de Melquisedech. Os Hebreos não erão capazes de entender a grandeza deste estado.

PORQUE todo o Pontifice assumpto d'entre os homens, he constituido a favor dos homens naquellas cousas que toçao a Deos, para que offereça dons, e sacrificios pelos peccados:

2 O qual se possa condoer daquelles, que ignorão, e errão: por quanto elle tambem está cercado de enfermidade:

3 E por esta causa deve, tanto pelo povo, como tambem até por si mesmo, offerecer sacrificio pelos peccados.

4 E nenhum usurpa para si esta honra, senão o que he chamado por Deos, como Arão.

5 Assim tambem Christo não se glorificou a si mesmo, para se fazer Pontifice: mas aquelle que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.

6 Como tambem diz noutro lugar: Tu és Sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedech.

7 O qual nos dias da sua mortalidade, offerecendo com hum grande brado, e com lagrimas preces, o rogos ao que o podia salvar da morte, foi attendido pela sua reverencia:

8 E na verdade sendo Filho de Deos, aprendeo a obediencia pelas cousas que padeceo:

9 E pela sua consummação veio a fazer-se o Author da salvação eterna, para todos os que lhe obedecem,

10 Chamado por Deos Pontifice segundo a ordem de Melquisedech.

11 Do qual temos muitas cousas que dizer, e difficeis de declarar: porque sois fracos para ouvir.

12 Porque devendo vós ser já mestres pelo tempo: tendes ainda necessidade de que vos ensinem quaes são os elementos do principio das palavras de Deos: e vos tendes tornado taes, que haveis mister leite, e não mantimento sólido.

13 Porque todo aquelle, que usa de leite,

he incapaz da palavra da justiça: porque he menino.

14 Mas o mantimento sólido he dos perfectos: daquelles, que pelo costume tem os sentidos exercitados, para discernir o bem e o mal.

CAPITULO VI.

Não quer o Apostolo dar aqui os primeiros elementos da Fé. Os que peccão depois do Baptismo, não podem ser novamente baptizados. Os taes devem temer a maldição de Deos. Exhorta os Hebreos a perseverarem, imitando a paciencia de Abrahão. As promessas, que Deos lhe fez debaixo de juramento, devem fortalecer a sua esperança.

PELO que deixando os rudimentos dos que começão a crer em Christo, passemos a cousas mais perfectas, não lançando de novo o fundamento da penitencia das obras mortas, e da Fé em Deos,

2 Da doutrina sobre os Baptismos, tambem da imposição das mãos, e da resurreição dos mortos, e de juizo eterno.

3 E isto he o que nós faremos, se Deos o permittir.

4 Porque he impossivel, que os que forão huma vez illuminados, que tomárão já o gosto ao dom celestial, e que forão feitos participantes do Espirito Santo,

5 Que gostarão igualmente a boa palavra de Deos, e as virtudes do seculo vindouro,

6 E depois disto cahirão; he impossivel, digo, que elles tornem a ser renovados pela penitencia, pois crucificação de novo ao Filho de Deos em si mesmos, e o expõe ao ludibrio.

7 Porque a terra que embebe a chuva, que cahe muitas vezes sobre ella, e produz herva proveitosa áquelles, por quem he lavrada: recebe a benção de Deos.

8 Mas se ella produz espinhos, e abrolhos, he reprovada, e está perto de maldição: cujo fim he ser queimada.

9 Porém de vós-outros, ó muito amados, esperamos melhores cousas, e mais visinhas á salvação: ainda que assim fallâmos.

10 Porque Deos não he injusto, para que se esqueça da vossa obra, e da caridade, que mostrastes em seu nome, os que haveis subministrado o necessario aos Santos, e ainda o subministráis.

11 Mas desejamos que cada hum de vós mostre o mesmo zelo até ao fim, para complemento da sua esperança:

12 Para que vos não façais froxos, mas sim imitadores daquelles, que por fé, e por paciencia hão de herdar as promessas.

13 Porque quando Deos fez a Abrahão a promessa, como não teve outro maior, por quem jurasse, jurou por si mesmo,

14 Dizendo: Certamente abençoando-te abençoarei, e multiplicando-te multiplicarei.

15 E assim esperando com larga paciencia alcançou a promessa.

16 Porque os homens jurão pelo que he maior que elles: e o juramento he a maior segurança para terminar as suas contendas.

17 Pelo que querendo Deos mostrar mais seguramente aos herdeiros da promessa a immutabilidade do seu conselho, interpoz o juramento:

18 Para que por duas cousas infalliveis, pelas quaes he impossivel que Deos minta, tenhamos huma poderosissima consolação, os que pomos o nosso refugio em alcançar a esperança proposta,

19 A qual temos como huma ancora segura, e firme da alma, e que penetra até as cousas do interior do véo,

20 Onde Jesus nosso Precursor entrou por nós, sendo constituido Pontifice eterno, segundo a ordem de Melquisedech.

CAPITULO VII.

Descreve o Apostolo as excellencias do Sacerdocio de Melquisedech. Abrahão, e Levi lhe pagarão o dizimo. A mudança do Sacerdocio prova a mudança da Lei. O Sacerdocio de Arão era temporal, o de Melquisedech he eterno. O de Arão foi instituido sem juramento o outro com juramento. Arão teve muitos successores, Jesu Christo nenhum. Qualidades de Jesu Christo Pontifice.

PORQUE este Melquisedech, Rei de Salem, Sacerdote do Deos Altissimo, que veio sahir ao encontro a Abrahão, quando elle voltava da matança dos Reis, e que o abençoou:

2 Ao qual tambem Abrahão deo ó dizimo de todas as cousas: primeiramente quer por certo dizer Rei de justiça: e depois tambem Rei de Salém, que vem a ser, Rei de paz,

3 Sem pai, nem mãe, sem genealogia, que nem tem principio de dias, nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deos, permanece Sacerdote para sempre.

4 Considerai pois quão grande devia elle ser, a quem até o Patriarca Abrahão deo dizimos das melhores cousas.

5 E certamente os que dentre os filhos de Levi recebem o Sacerdocio, tem mandamento de tomar segundo a Lei, os dizimos do povo, isto he, de seus irmãos: ainda que elles hajão sahido tambem dos lombos de Abrahão.

6 Mas aquelle cuja linhagem não he contada entrelles, tomou dizimos de Abrahão, e abençoou ao que tinha as promessas.

7 E sem nenhuma contradicção, o que he inferior, recebe a benção do que he superior.

8 E aqui certamente tomão dizimos homens que morrem: mas alli os recebe aquelle de quem se dá testemunho, que vive.

9 E (para que assim o diga) até o mesmo